



FATORES ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Jefferson do Carmo Tewit¹

Irenilton Jesus dos Santos¹

Letícia Ferreira da Silva¹

Anna Carolina Daltro Pereira Bortoluzzi²

Diógenes Alexandre da Costa Lopes²

RESUMO

O profissional de enfermagem no ambiente de trabalho é responsável pela realização de procedimentos invasivos e atividades que a expõe ao contato direto com sangue e secreções contaminadas. O presente artigo tem como tema Revisão Bibliográfica: Fatores associados a exposição com material biológico entre profissionais de enfermagem. O objetivo do estudo é investigar, na literatura, os riscos e acidentes biológicos abordados nas produções científicas e as medidas de prevenção e proteção à saúde do profissional de enfermagem. O Método foi de revisão de bibliográfica, buscando artigos científicos nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, e foram selecionados artigos 1997 a 2019 na íntegra, em português, que contenham os descritores.

PALAVRA-CHAVE: Exposição ocupacional; Acidentes de trabalho; Enfermagem do trabalho;

ABSTRACT

The nursing professional in the workplace is responsible for performing invasive procedures and activities that expose her to direct contact with contaminated blood and secretions. This article has the theme Bibliographic Review: Factors associated with exposure to biological material among nursing professionals. The objective of the study is to investigate, in the literature, the biological risks and accidents addressed in scientific productions and the measures for the prevention and protection of the health of the nursing professional. The method was a literature review, searching for scientific articles in the following databases: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) and Google Scholar, and articles from 1997 to 2019 were selected in full, in Portuguese, containing the descriptors.

KEYWORDS: Occupational exposure; Accidents at work; Nursing work;

¹ Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade do Vale do Rio Arinos - AJES, Juara - MT, Brasil.

² Professor Curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Rio Arinos - AJES, Juara - MT, Brasil.



INTRODUÇÃO

Para o Ministério da Saúde o termo “acidentes de trabalho” relaciona a todos os acidentes ocorridos durante a atividade de trabalho ou no trajeto de casa para o trabalho e vice-versa, também são entendidos, como acidentes as ocorrências que causam morte ou danos à saúde e conseqüentemente levando à diminuição da capacidade para o trabalho. Em função dos ambientes hospitalares serem complexos e considerados insalubres, os trabalhadores atuantes estão expostos a inúmeros riscos durante o desenvolvimento de seu processo de trabalho, Como resultados, existem riscos potenciais aos quais podem estar expostos, dependendo da atividade que desenvolve (BRASIL, 2002).

A preocupação com os riscos de acidentes com material biológico surgiu nos anos entre 1979 a 1980, quando se obteve a epidemia da HIV/AIDS, quando se estabeleceram normativas para as questões de segurança no ambiente do trabalho. Porém nesta década, os profissionais da área da saúde não eram considerados como categoria de risco para acidentes de trabalho. O ambiente de trabalho na área de saúde oferece vários riscos aos profissionais, como os agentes químicos, físicos, biológicos. Entretanto, consta que o cenário hospitalar é ambiente complexo e apresenta riscos elevados ocupacionais para os profissionais que ali atuam (NETO,2018).

O trabalho da equipe de enfermagem se caracteriza pelo cuidado nas 24 horas do dia, obtendo a continuidade da assistência aos pacientes, isso alude permanecer grande parte da jornada de trabalho em contato direto com o paciente, além de executar procedimentos que apresentam alta complexidade (NETO, 2018).

Portanto, o perigo de contaminação por esses agentes encontra-se nos materiais perfurocortantes, que se encontram em contato com substâncias contaminadas e podem facilmente provocar lesões na pele ou perfuração. A exposição dos trabalhadores de saúde aos fluidos biológicos se deve a organização do trabalho. Frequentemente, os trabalhadores de saúde realizam suas obrigações, manipulam instrumentos inseguros, bem como não utilizam equipamento de proteção individual (EPI) adequado (CARVALHO, 2019).



As Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) representam orientadores da atenção em saúde ocupacional no sistema público do País. Segundo a portaria instituída pelo Ministério do Trabalho em 11 de novembro de 2005, que estabeleceu a Norma Regulamentadora (NR-32), seu intuito é oferecer diretrizes básicas para a implantação de medidas de proteção à segurança dos trabalhadores em estabelecimento de assistência à saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral. Portanto, há um trabalho intensificado para que os profissionais adotem e sigam estas normas como regra e base em suas atividades, os acidentes ainda acontecem em número considerável, causando alterações na vida dos acidentados e elevados custos gerados com as medidas (SILVA, 2016).

Essencialmente, deve classificar a conhecer os riscos, quais e tipos, constituindo um mapeamento e levando em considerações as seguintes medidas, quais são as precauções e as medidas de adoções. A compilação do Estado de São Paulo de 1998, compõe-se nas medidas que devem ser revisadas e tomadas para riscos de transmissão e fontes conhecidas e as não conhecidas no ambiente hospitalar. Com isto e como entendimento compreende, uso de equipamentos individuais “EPI” (Luvas, aventais, máscaras, protetores de olhos e os propes) para proteger a exposição de contato microbianos (SILVA, 2016).

Segundo Silva (2016), as manutenções de saúde com funções e atividades de risco, retribui a ações de normas e procedimentos seguros, referindo a uma vida livre sem perigos e transtornos na sua vida profissional.

Os acidentes por profissionais no ramo da enfermagem constituem uma vicissitude na saúde pública do Brasil e mundo. O ambiente de saúde é visto como insalubre por compilar pacientes portadores de enfermidades infectocontagiosas que obtém muitos procedimentos que oferecem riscos a acidentes e doenças. A ordem normativa de nº78 de 2002 caracteriza que, “O exercício da atividade a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou a redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho” (BRASIL, 1995).



O artigo de 216 da mesma norma, classifica os acidentes como acidente típico que advém pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, segundo como doença profissional Acidentes de Trabalho e Biossegurança e por fim o, acidente de trajeto, que ocorre no percurso do local de residência para o trabalho ou desse para aquele, considerando a distância e o tempo de deslocamento compatíveis com o percurso do referido trajeto (BRASIL, 2002).

As evidências dos acidentes acometidos são preocupantes, provocando sequelas graves aos profissionais, os ensejos para explicar o índice de ocorrências de acidentes são inúmeros, abrangendo falhas nos processos de manutenções do sistema e equipamentos de trabalhos. Como causa no sistema, compreende uma característica de fator de psicossociais do trabalhador, atitudes impresumíveis e negativas (DI LASCIO, 2010).

Assim o objetivo do presente estudo visa analisar os riscos de contaminação por acidentes de trabalho com materiais biológicos no ambiente hospitalar e buscar apontar a ocorrência de acidentes do trabalho com exposição a material biológico;

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de bibliográfica, selecionados e analisados os principais trabalhos científicos publicados nos últimos anos de 1997 a 2019, o que resultou em 28 trabalhos, sendo dois Manuais, composto por texto completo, disponibilizado online e trabalhos que abordavam os acidentes com material biológico e por fim artigos redigidos em língua portuguesa nacional e em inglês.

A coleta dos dados procedeu em fontes secundárias de bancos de dados eletrônicos, a partir das bases de dados Base de Dados em Enfermagem (BDENF) *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) orientados pelos seguintes descritores: Saúde do Trabalhador. Acidentes de Trabalho. Exposição a Agentes Biológicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A incidência de acidentes de trabalho envolvendo profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, ainda é relevante. Nesse contexto, torna-se importante buscar estratégias que possibilitem a redução dos danos em saúde, como acidentes, mortes, doenças e sequelas produzidas pelas condições de trabalho. Para se reduzir a incidência de Acidentes do trabalho é importante a prevenção, conforme sustenta a Constituição da República Federativa do Brasil e pela Legislação trabalhista, as quais direcionam suas preocupações em torno da promoção e prevenção, no intuito de resguardar a saúde do trabalhador, minimizar os danos morais e financeiros do empregador, assegurando os direitos de ambas as partes (GELLER,2011).

Abaixo como demonstra no Gráfico 1, identificaram-se os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná com os maiores notificadores dos casos de ATEMB. As análises revelaram que as regiões Sudeste e Sul exibiram as maiores notificações e os maiores incidências. Estima-se que esses números podem estar conexos a variáveis como número de profissionais de saúde e a dinâmica pró-cíclica da acidentalidade (GOMES, et al., 2016).

De maneira geral, determinados fatores pertinentes a essas regiões poderiam esclarecer esses dados, tais como o volume de profissionais de saúde e a o próprio número maior de unidades de saúde. Assim, os maiores notificadores de ATEMB estão localizados nas regiões com maior índice de profissionais de saúde e máxima infraestrutura dos serviços (GOMES, et al., 2016).

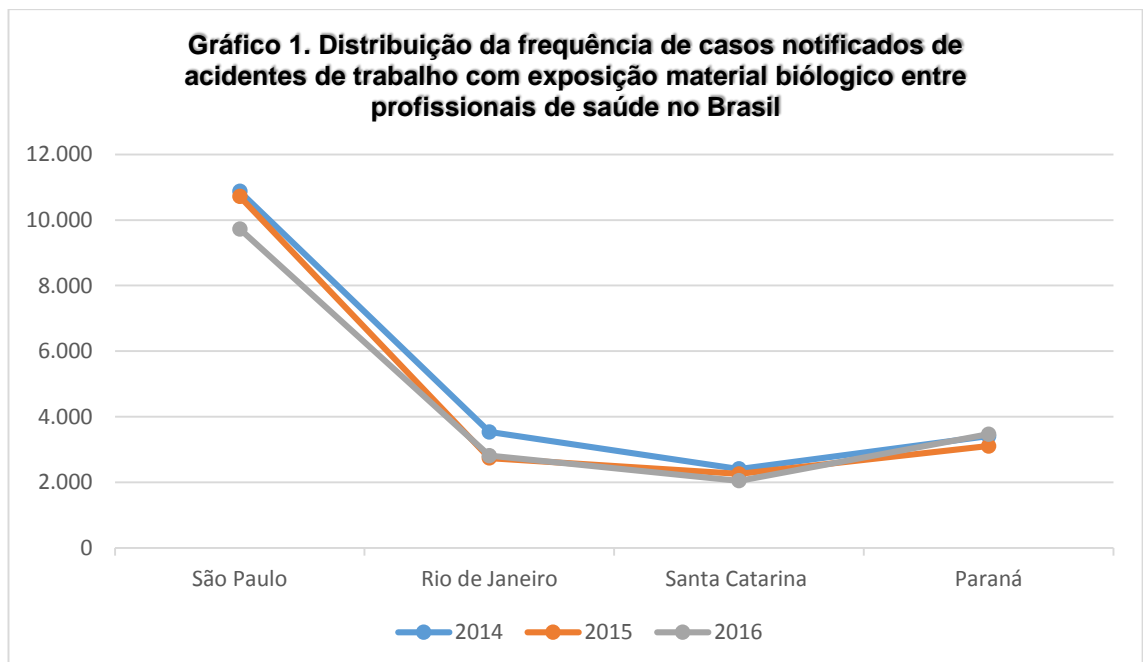
Essa verificação tem afinidade com a dinâmica pró-cíclica da acidentalidade no Brasil, essa dinâmica acontece quando em vez do índice de acidentes diminuir com a extensão da economia, o que constituiria presumível tendo em vista o desenvolvimento de tecnologia que a acompanha, os danos tendem a se propagar-se com a produção, acendendo em termos totais e mantendo ou mesmo aumentando a ocorrência no que se alude à população instalada (SILVA, MARZIALE, 2016).

Dessa forma, no Brasil, demonstra-se elevado número de acidentes nas regiões com máxima infraestrutura de recursos humanos e de instituições de saúde. Esses números também refletem como se apresentam as políticas de proteção do trabalhador,



incluindo sua construção e organização, assim como sua efetivação em diversos aspectos como técnicos, econômicos, sociais, culturais e políticos (MASTROENI, 2006).

Ainda que os números absolutos se exibam num crescente no período analisado, é necessário notar que a subnotificação se faz atual nesse contexto. Assim, a subjetividade nas informações sobre ATEMB entre profissionais de saúde, como nas estimativas epidemiológicas, constitui-se de uma barreira para o entendimento da condição da saúde do trabalhador, principalmente quando parte significativa dos trabalhadores são eliminados das estatísticas (MASTROENI, 2006).

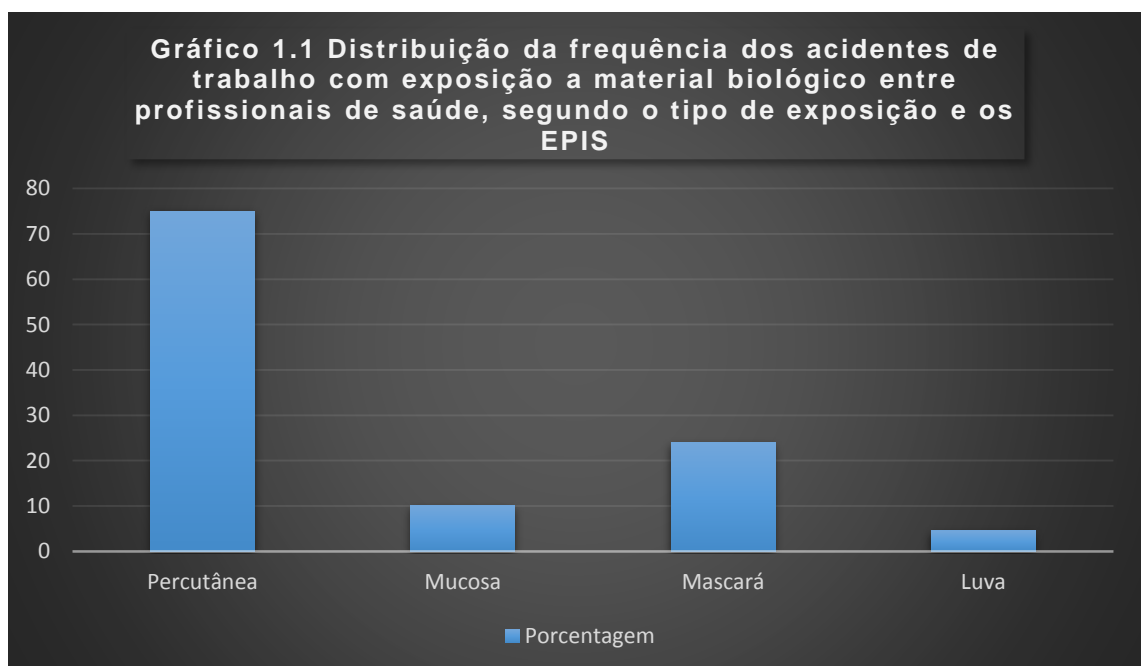


Os resultados da pesquisa nos mostram que, no período da pesquisa, a incidência de ATEMB varia muito em todo o país, indicando que a idade é de 25 a 31 anos, a escolaridade é de 12 anos ou mais e a ocupação é auxiliar e/ ou Técnico de Enfermagem. A situação do acidente mostra que o sangue é o material biológico mais relacionado ao acidente por via transdêmica, sendo as agulhas o principal patógeno (MASTROENI, 2006).

Muitos trabalhadores não usam equipamentos básicos de proteção individual (EPI). Grande parte das informações sobre a origem do caso, também apresentam campos ignorados/em brancos (CARVALHO et al. 2019).

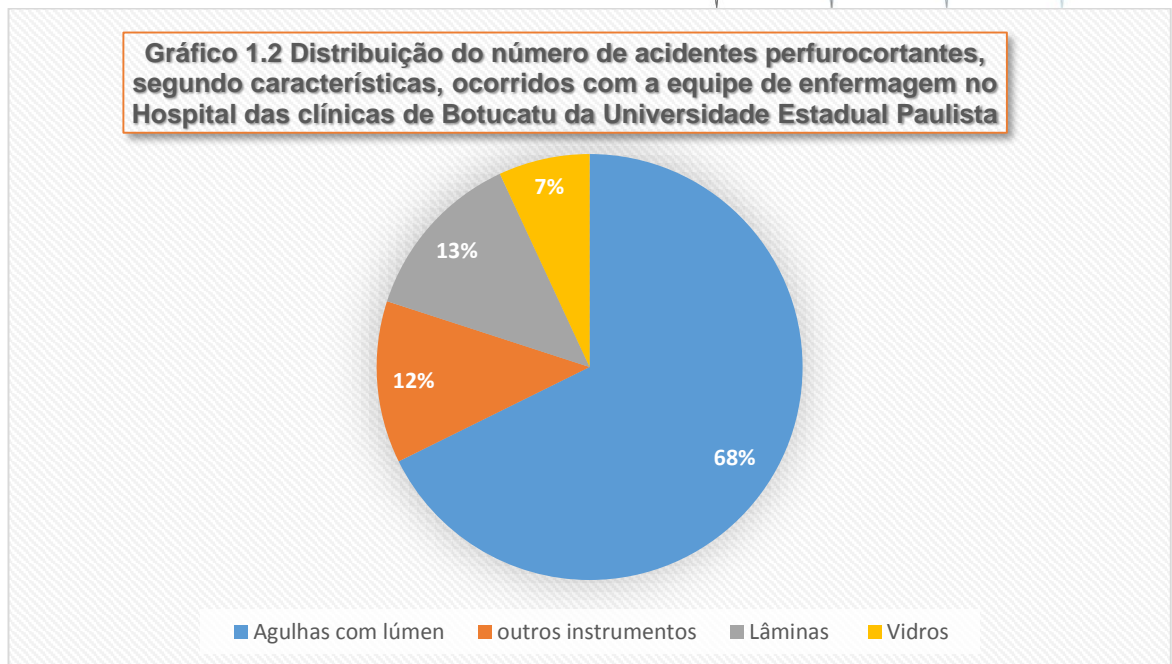


Os resultados deste estudo mostram que as notificações ATEMB do país aumentaram entre 2010 e 2016, os números desta pesquisa são superiores aos apurados em estudos realizados no país de 2007 a 2014. Além disso, o estudo também apresentou dados melhores que o boletim de Epidemiologia 33 da UFBA, que em 2011 mostrou a situação da ATEMB em 2007 e 2010. Portanto, vale ressaltar que, nesses estudos, esses números incluem todas as ocupações dos trabalhadores brasileiros, não apenas os profissionais de saúde, como neste estudo (CARVALHO et al. 2019).



Com os estudos e as peculiaridades embasadas neste trabalho, o gráfico 1.2 por meio de distribuição de acidentes perfurocortantes com profissionais da saúde, analisado pelos acadêmicos da Universidade Estadual de Paulista, engaja-se com alto nível de números elevados para um hospital, entende-se que mais de 68% de profissionais já obtiveram acidentes com agulhas com lúmen, isto é, proporciona um risco intensidade ao profissional, porém já citado, 13% contaminados com lâminas, se faz variável a necessidade de compreender o perfil que apresenta estes trabalhadores vítimas destes acidentes (CARVALHO et al. 2019).

Gráfico 1.2 Distribuição do número de acidentes perfurocortantes, segundo características, ocorridos com a equipe de enfermagem no Hospital das clínicas de Botucatu da Universidade Estadual Paulista



Porém, 12% corresponde a outros instrumentos como equips, punções, abocath, scalp, e entre outros, e 7% equivale aos vidros.

Conforme as incidências mostradas no gráfico, pode-se dar-lhe como prioridade a biossegurança, definida por Prade como o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, riscos que podem comprometer a saúde do homem, dos animais do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhadores desenvolvidos (GELLER, 2011).

A biossegurança no Brasil, atualmente está vinculada à Lei 11.105, de 25 de março de 2005 que dispõe sobre a Política Nacional de Biossegurança. A Lei nº 8.974, de 4 de janeiro de 1995 criou a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, uma dimensão ampla que extrapola a área da saúde e do trabalho, sendo empregada quando há referência ao meio ambiente e à biotecnologia. Desta forma, a saúde dos trabalhadores abrange um capó específico da área da saúde pública no Brasil, que procura atuar através de procedimentos próprios com a finalidade de promover e proteger a saúde das pessoas envolvidas no exercício do trabalho. Assim, voltada para a saúde do trabalhador, tem-se a Portaria nº 37 de 06 de dezembro de 2002, que institui a Norma Regulamentadora (NR 32),



que trata especificamente da Segurança e Saúde do Trabalho nos Estabelecimentos de Assistência à Saúde (MASTROENI, 2006).

A associação entre biossegurança, traz como ênfase nos estudos a melhor maneira de se prevenir contra acidentes biológicos é o emprego das precauções padrão, que preconizam medidas a ser seguido por todos os trabalhadores da saúde ao cuidarem de pacientes ou manusearem objetos contaminados, entre elas, o uso de EPI's é a principal barreira de proteção contra esses acidentes (MASTROENI, 2006).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indispensável a consolidação da importância do risco biológico dentre os profissionais de saúde, porém os acidentes ocasionados a acidentes de trabalho com exposições a materiais é um índice de dificuldade em nosso País. Como as dessemelhança marcam a ATEMB no Brasil, as regiões sudeste, centro-oeste e sul marcam números elevados de notificações com profissionais contaminados como posto e dito no estudo acima, apesar das diferenças, o sexo feminino é mais predominante a categoria de contaminações.

Os riscos identificados por trabalhadores de enfermagem aparecem em maior número quando relacionados ao cuidado direto aos pacientes e às próprias características de pacientes críticos. Dentre estes estão: Acidentes de Trabalho e Biossegurança, presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, cateteres, elevado número de procedimentos e intervenções terapêuticas que necessitam utilizar materiais perfuro cortantes e equipamentos; dependência dos pacientes, que exige esforço físico dos trabalhadores; investigação diagnóstica devida a patologias diversas, expondo os trabalhadores a infecções e doenças não confirmadas.

Isto é que, os materiais como perfurocortantes são que estão abrangidos e o sangue o principalmente agente biológico. Sendo assim, as condutas são preconizadas de acordo com o Ministério da Saúde, por fim, o cenário indica as medidas de prevenção definitiva, principalmente como a utilização dos EPIS e educação continuada e permanente transpassadas pelos profissionais de saúde enfatizando a necessidade de melhorias.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA-MURADIAN, L.B.de. Equipamentos de Biossegurança. In: Manual de biossegurança. São Paulo: FCF/USP, 2000.

BRASIL. Leis, Decretos. Instrução Normativa nº 78. Diário Oficial da União, Brasília, art. 211 de 16 de julho de 2002.

Carvalho DC, Rocha JC, Gimenes MC, Santos EC, Valim MD. Acidentes com materiais biológico com profissionais de enfermagem. Esc. Anna Nery Rev Enferm. 2019

DECRETO nº 1752. Regulamentação da Lei de Biossegurança Brasileira. Comissão Interna de Biossegurança. Diário Oficial da União 1995; 21 dez.

DI LASCIO C. H. R. A. Psicologia no trabalho. Revista Contato – CRP 08, ano 23, nº. 113, Curitiba, 2001.

GELLER E. S. Cultura de Segurança Total. Professional Safety, Setembro, 2011.

MASTROENI, M. F. Introdução à biossegurança. In.: MASTROENI, M. F. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. São Paulo: Atheneu, 2006.

Netto JC, Malaguti SE, Canini SRMS, Hayashida M, Machado AA. Acidente com material biológico e vacinação contra hepatite B entre graduandos da área da saúde. Rev Latinoam Enferm. 2018;

Gomes, Sâmea Cristina Santos. Caldas, Arlene de Jesus Mendes. Incidência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais de saúde no Brasil 2010 a 2016, São Paulo, 2016.

Silva EJ, Lima MG, Marziale MHP. O conceito de risco e os seus efeitos simbólicos nos acidentes com instrumentos perfurocortantes. Rev Bras Enferm [Internet], 2016.

SILVA T. B. de J. Acidente de Trabalho [online]. 2007.

ISSN: 2675-4940



Semana de **Enfermagem** Integrada

Tema: Especialidades da Enfermagem

